



## PROJETO SOLETRANDO: A ORTOGRAFIA TRABALHADA DE MANEIRA LÚDICA PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Luciana Alexandre do Nascimento Silva<sup>1</sup>

Lívia dos Reis Amorim<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento do Projeto Soletrando, na Escola Classe 7 de Planaltina – DF. A Unidade de Ensino elaborou esse projeto, com o objetivo de amenizar os inúmeros problemas ortográficos apresentados pelos alunos. Realizado há mais de uma década, teve início modesto em 2009, mas ao longo dos anos, a EC. 7 o aperfeiçoou e ampliou, realizando-o de forma ininterrupta até 2019. No ano seguinte, em virtude da pandemia do Covid-19, que também causou o fechamento das escolas, o projeto foi suspenso temporariamente, pela inviabilidade da sua realização de forma remota, visto que grande parte dos alunos não tinha acesso aos recursos necessários às aulas online, como smartphone e internet. Alguns aspectos revelados foram: o Soletrando é um projeto de Língua Portuguesa que oportuniza, de forma lúdica, amenizar as dificuldades ortográficas, visto que, por meio dele, os estudantes ampliam o vocabulário, despertam maior interesse pela leitura e a escrita correta das palavras, compreendem os significados das mesmas, conhecem as regras do novo acordo ortográfico e desenvolvem o espírito competitivo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Ortografia; Projeto; Soletrando.

### ABSTRACT

This paper presents an experience report on the development of the Spelling Project, at the Class 7 School in Planaltina – DF. The Teaching Unit developed this project with the objective of alleviating the numerous spelling problems presented by the students. Held for more than a decade, it started modestly in 2009, but over the years, the school improved and expanded it, holding it uninterruptedly until 2019. The following year, due to the Covid-19 pandemic, which also caused the closing of schools, the project was temporarily suspended, due to the infeasibility of carrying it out remotely, since a large part of the students did not have access to the resources needed for online classes, such as a smartphone and internet. Some aspects revealed were: Spelling is a Portuguese Language project that provides the opportunity, in a playful way, to ease spelling difficulties, since, by means of it, students expand their vocabulary, arouse more interest in reading and writing words correctly, understand their meanings, learn the rules of the new spelling agreement, and develop a competitive spirit.

**Keywords:** Learning; Orthography; Project; Spelling.

### RESUMEN

---

<sup>1</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal desde 1996. Graduação em Pedagogia (Universidade de Brasília, 2001). Especialização em Administração da Educação (Universidade de Brasília, 2005). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Faculdade das Águas Emendadas, 2014). Mestranda em Educação pela Universidade de Brasília. E-mail: tialudf@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal desde 2002. Graduação em Geografia (Universidade do Estado de Minas Gerais, 2000). Especialização em Ecologia e Meio Ambiente (Universidade Federal de Uberlândia, 2001). Mestre em Ciências da Educação (Universidad Americana del Paraguay, 2017). Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Americana del Paraguay. E-mail: liviaamorimdosreis@gmail.com.



Este trabalho apresenta um informe de experiencia sobre el desarrollo del Proyecto Soletrando, en la Escola Classe 7 de Planaltina – DF. La Unidad Docente ha desarrollado este proyecto con el objetivo de paliar los numerosos problemas ortográficos que presentan los alumnos. Celebrada hace más de una década, comenzó modestamente en 2009, pero con los años la institución lo há mejorado y ampliado, celebrándolo ininterrumpidamente hasta 2019. Al año siguiente, debido a la pandemia del Covid-19, que también provocó el cierre de escuelas, el proyecto se suspendió temporalmente, debido a la inviabilidad de llevarlo a cabo a distancia, ya que una gran parte de los alumnos no tenía acceso a los recursos necesarios para las clases en línea, como teléfonos inteligentes e internet. Algunos aspectos revelados fueron: Soletrando es un proyecto de lengua portuguesa que brinda la oportunidad, de forma lúdica, de aliviar las dificultades ortográficas, ya que a través de él los alumnos amplían su vocabulario, despiertan mayor interés por leer y escribir correctamente las palabras, comprenden sus significados, aprenden las reglas del nuevo convenio ortográfico y desarrollan un espíritu competitivo.

**Palabras clave:** Aprendizaje; La ortografía; Proyecto; Ortografía.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência de um dos projetos mais importantes e consagrados, desenvolvidos pela Escola Classe 7 de Planaltina – DF. Trata-se do Soletrando, um projeto de Língua Portuguesa, cujo objetivo principal é incentivar e motivar os educandos à ampliação do vocabulário, à grafia correta e à compreensão dos significados das palavras, através de uma competição saudável.

Além disso, o projeto Soletrando visa proporcionar uma oportunidade de maior envolvimento dos pais ou responsáveis, na interação com seus filhos, ao estimularem o desenvolvimento dessas habilidades ortográficas e a participação ativa das crianças em todas as etapas do projeto, realizadas ao longo do ano letivo.

De acordo com Cardoso, Reis e Iervolino (2008), é essencial que as escolas priorizem o envolvimento, a participação e o entrosamento entre os atores envolvidos no processo, de modo a proporcioná-los maior autonomia e responsabilidade ao enfrentar as situações e seus desafios, além de favorecer a tomada de decisão, de modo crítico. Assim, toda a comunidade escolar torna-se responsável pelas ações desenvolvidas, envolvendo a todos: professores, alunos, famílias e todos os integrantes da comunidade escolar.

Nessa perspectiva, a elaboração e o desenvolvimento de projetos educacionais, surge como uma necessidade, para oportunizar o envolvimento ativo de todos os atores do processo educacional e, principalmente, dos alunos, durante



o processo de ensino e aprendizagem, fundamentado em experiências e necessidades do dia a dia (PINHEIRO, 2016; ANDRADE; SARTORI, 2018).

Desse modo, o Projeto Soletrando da EC.7 de Planaltina, surge de uma necessidade, observada pelos docentes, sobre o déficit acentuado dos alunos quanto à ortografia. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) as questões ortográficas são essenciais para a ampliação da capacidade de leitura e escrita, tão imprescindíveis ao mundo letrado. Desse modo, a aprendizagem da ortografia é parte integrante do processo de alfabetização, e se estende ao longo de todo o Ensino Fundamental.

O Projeto Soletrando se utiliza de um jogo, de uma competição entre os alunos, para trabalhar a ortografia de forma lúdica e aprazível. Para Dallabona e Mendes (2004, p.112):

[...] o lúdico é significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos, tornar-se cidadã deste mundo, ser capaz de exercer sua cidadania com dignidade e competência. Sua contribuição também atenta para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Desse modo, o Soletrando prima pela aprendizagem divertida e significativa, que para Moreira (2012), é aquela que utiliza os conhecimentos que os alunos já possuem para produzir e agregar novas aprendizagens. Nesse percurso, quanto mais ludicidade houver, melhor se efetivará a aprendizagem.

Para melhor compreensão desse importante projeto, segue a contextualização da escola que o realiza. A seguir, apresenta-se o histórico do Projeto Soletrando, as etapas de seu desenvolvimento e algumas fotos, para melhor ilustrar e facilitar a compreensão dos leitores.

## **A ESCOLA CLASSE 7 DE PLANALTINA**

A Escola Classe 7 é parte integrante da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Está situada na zona urbana da Região Administrativa de Planaltina, na quadra 45 do Bairro Nossa Senhora de Fátima. A Instituição de Ensino iniciou as suas atividades no ano de 1982, em condições precárias. Anos mais tarde,



sob regime de mutirão com a comunidade local, um novo prédio foi construído, tendo sido entregue em fevereiro de 1986.

Era uma escola pequena, com apenas 4 salas de aula. Com o passar dos anos, veio se ampliando e ganhou novos espaços, como biblioteca, parquinho, sala de vídeo e quadra. Atualmente, a escola possui 9 salas de aula e atende 18 turmas, nos períodos matutino e vespertino.

Boa parte dos alunos advém da própria redondeza, mas muitos residem no Arapoanga, um bairro vizinho, ou em setores de chácaras, utilizando o transporte escolar gratuito para frequentarem a escola. De modo geral, trata-se de uma comunidade bastante carente. É comum crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, com famílias desestabilizadas pela falta de emprego, alcoolismo, violência e/ou uso de drogas.

No intuito de ajudar essas famílias, a escola realiza ações diversas, tais como doações de cestas básicas e palestras. Além disso, a Unidade de Ensino conta com o apoio de uma rede externa, como os profissionais do Posto de Saúde n.º 5 de Planaltina e o Conselho Tutelar, entre outros de igual importância.

A escola recebe alunos desde a Educação Infantil (crianças de 4 e 5 anos), ao 5.º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, na modalidade regular, assim como a Educação Especial, com a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes regulares. Também atende estudantes em período integral, que recebem reforço escolar e participam de oficinas diversas, como informática e capoeira.

De modo geral, os alunos apresentam certa dificuldade de aprendizagem, mas a escola não mede esforços para melhorar os índices das avaliações (externas e internas), a qualidade do ensino e da aprendizagem. Para isso, a escola desenvolve alguns projetos. Um deles, é o Projeto Soletrando, cerne deste trabalho, melhor explicado no tópico a seguir.

## **HISTÓRICO DO PROJETO SOLETRANDO**

A queixa dos professores a respeito da enorme dificuldade de escrita dos alunos era uma constante. Diariamente, as equipes gestora e pedagógica da EC.7 recebiam inúmeros relatos desse déficit estudantil. Os docentes também apresentavam atividades, redações e ditados, que comprovavam que este era



um dos principais problemas que a escola precisava enfrentar, na tentativa de amenizá-lo e, quem sabe, superá-lo. Diante desse desafio, após reuniões pedagógicas, a escola resolveu elaborar e executar o projeto Soletrando, que teve início em 2009, tendo como público-alvo os alunos de 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> séries. Veja a figura 1, com a foto do mural com os nomes dos alunos finalistas da 1.<sup>a</sup> edição do Soletrando:

**Figura 1:** Mural com os finalistas do Soletrando 2009



**Fonte:** EC. 7 de Planaltina

Desde então, o projeto passou a ser realizado todos os anos, fazendo parte do Projeto Pedagógico da instituição. Os primeiros resultados começavam a ser alcançados e, os docentes já relatavam uma melhora quanto às questões ortográficas dos discentes. Em 2015 o projeto foi reformulado e estendido para toda a escola, do 1.<sup>o</sup> ao 5.<sup>o</sup> ano. Essa ampliação foi bem aceita, os pequeninos também tiveram muito sucesso e os resultados surpreenderam.

Com a expansão do projeto, toda a escola está envolvida em sua execução. E, para realizar as seletivas nas salas de aula, há a participação de toda a equipe escolar: direção, coordenadores pedagógicos, orientador educacional, pedagogo, entre outros atores educacionais importantes.

Outro diferencial é que, no início, o projeto era realizado em, aproximadamente, dois bimestres. A partir de 2015 o projeto passou a ser mensal (seletivas), com a grande final sendo realizada no início de dezembro, para o fechamento do projeto e do ano letivo, de modo especial e marcante para todos os envolvidos: alunos, professores, demais funcionários da escola e as famílias, que tinham o importante papel de incentivar seus filhos e ajudá-los a estudar em casa.



Observe na figura 2, como aumentou o número de finalistas do Soletrando em 2015, com a participação de todas as turmas, exceto a Educação Infantil:

**Figura 2:** Mural com os finalistas do Soletrando 2015



**Fonte:** EC. 7 de Planaltina

Desse modo, todos puderam vivenciar uma nova experiência em cima de um projeto consolidado na escola. Ao longo dos anos, constatou-se uma melhora significativa na escrita dos alunos e maior ampliação do vocabulário. Assim, o Projeto Soletrando, que havia se tornado um referencial da escola, funcionou ininterruptamente de 2009 a 2019, onde realizou-se a sua décima primeira edição.

Infelizmente, em 2020, com a chegada da pandemia do Covid-19, as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020). A Secretaria de Educação do DF, considerando a necessidade de dar continuidade às aulas, aderiu à utilização das Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Expressão (TICE) na modalidade de ensino remoto emergencial (AMORIM; SILVA, 2022).

Desse modo, o Soletrando não pôde ser realizado, pois os alunos que não tinham acesso às tecnologias e internet, recebiam atividades impressas. Toda essa situação dificultou a continuidade do projeto. Se todos os discentes tivessem o acesso às aulas online, o Soletrando poderia ter sido modificado e realizado de modo virtual, mas como trata-se de uma comunidade muito carente, realizar o projeto com poucos alunos acentuaria ainda mais o processo de exclusão e não alcançaria os objetivos desejados.



A Escola Classe 7 está retomando o Projeto Soletrando em 2022, tendo em vista o retorno 100% presencial dos estudantes, a saudade que todos demonstram dessa vivência e o desejo de toda a comunidade escolar em dar continuidade ao projeto. Em especial os alunos, que questionam cotidianamente: “tia, vai ter o Soletrando esse ano? Quando começa? Qual será a premiação?”; entre outras questões que envolvem esse projeto tão especial. Desse modo, é gratificante perceber que o Soletrando se encontra consolidado na EC.7. e tem alcançado os seus objetivos. Para melhor compreensão do Projeto Soletrando, segue a explicação de todas as suas etapas de desenvolvimento.

## **METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO**

Este trabalho apresenta um delineamento longitudinal e utiliza o método do relato de experiência (MARINHEIRO; SANCHES; ARCHANJO, 2015), no qual o pesquisador tem contato direto com o objeto de estudo. O objetivo deste relato é demonstrar a efetividade de se trabalhar com um projeto de soletração, com vistas a minimizar as dificuldades dos alunos quanto à ortografia, ao se promover uma aprendizagem lúdica e significativa, além de divulgar o projeto predileto, mais duradouro e efetivo de toda a história da Escola Classe 7 de Planaltina.

Esse projeto foi inspirado no quadro “Soletrando” do Programa do Caldeirão do Huck (Rede Globo). O jogo Soletrando - nova ortografia (Grow), é utilizado para facilitar no desenvolvimento do projeto com os alunos dos 4.º e 5.º anos. O jogo traz diversos cartões com palavras, o seu significado e um exemplo de aplicação da palavra na frase. São 1.200 palavras ao todo, divididas em três níveis de dificuldade: fácil, intermediário e difícil. Também possui um CD-ROM, onde é possível jogar até 3 alunos por vez, no computador. Desse modo, viabiliza que os alunos utilizem nas aulas de informática, de modo que aprendem brincando.

Todas as palavras que vêm no jogo foram digitadas, produzindo-se uma apostila para os alunos de 4.º e 5.º anos estudarem. Muitos deles, aproveitam o horário do intervalo ou da recreação para estudar e treinar com os colegas. A apostila também facilita a continuidade do estudo fora do ambiente escolar.

O desenvolvimento do Projeto Soletrando envolve três etapas principais. A primeira corresponde à fase de incentivação e estudo, onde toda a escola se mobiliza para motivar os estudantes participarem. Os professores também



trabalham as palavras em sala de aula, envolvendo-as nas tarefas diárias. Para isso, utilizam atividades diversificadas, como: reescrita de palavras; ordem alfabética; separação silábica; formação de frases; uso do dicionário; montar um dicionário ilustrado; ditado; brincar de soletrar as palavras estudadas (simulados); bingo de palavras; acentuação; sílaba tônica; cruzadinha; sinônimos; antônimos; derivados; ilustração da palavra; entre outras. Cada professor faz as adaptações conforme a realidade e a necessidade de sua turma. Na medida do possível, os alunos também estudam em casa, com o auxílio da família.

A etapa seguinte são as seletivas (eliminatórias), que acontecem por turma, dentro das salas de aula, podendo ocorrer mensal ou bimestralmente. Todos os alunos são convidados e incentivados a participar, não havendo processo de inscrição. Todas as palavras estudadas ficam dentro de um saquinho. O estudante sorteia uma palavra e a entrega à pessoa que conduz os trabalhos, para que a leia em voz alta. O aluno pode pedir para repeti-la por até três vezes. Também pode solicitar que seja dito o seu significado, além de um exemplo da palavra dentro de uma frase, contextualizando-a. Estas ajudas são opcionais, ficando à critério dos discentes a necessidade de utilizá-las ou não.

Ao soletrar, as letras são registradas no quadro e não pode apagar, por isso os alunos pensam bem antes de falar e são bem esclarecidos quanto às regras da competição. As acentuações, quando cabíveis, podem ser feitas ao final da soletração, desde que seja falado o nome correto do acento. Quando se conclui a soletração, a palavra deve ser lida em voz alta e, em seguida, a mesma é conferida junto aos demais alunos. Quem não soletra corretamente é eliminado. Desse modo, são realizadas várias rodadas com os alunos que vão acertando, até que se tenha o grande campeão ou campeã, da referida seletiva. Estes recebem uma medalha simbólica e uma lembrancinha. A escola também prepara um mural com a foto e o nome dos vencedores de cada seletiva.

A última etapa, que encerra o projeto, é a final do Soletrando, que acontece com os estudantes que venceram as seletivas ao longo do ano. Eles disputam entre si, havendo apenas um campeão/ã por série/ano. A grande final acontece sempre no fim do ano, no pátio da escola e dispõe de mural com os finalistas e torcida organizada, inclusive com a presença dos familiares. Em 2019, uma mãe relatou ao ver a sua filha ser campeã: “eu vim assistir à final do Soletrando porque eu tinha certeza que a minha filha ia ganhar”. Isso evidencia que houve



dedicação e esforço para com o projeto, por parte de todos os envolvidos, mas principalmente pela aluna e a família. Esse aspecto também foi evidenciado por meio da fala de uma professora do 4.º ano, durante uma reunião pedagógica: “muitos alunos estudam sozinhos, mas é evidente que, aqueles que possuem o apoio e incentivo da família, conseguem chegar mais longe e até serem campeões”. Observe na figura 3, a imagem do pátio da escola preparado para uma final do Soletrando:

**Figura 3:** Pátio preparado para a final do Soletrando 2013



**Fonte:** EC. 7 de Planaltina

Na final do projeto tem premiações para o aluno/a campeão/ã, 2.º e 3.º lugares, além de, também premiar o professor dos estudantes vencedores. Para ofertar esses presentes a escola se utiliza de doações, realiza bazar, ações entre amigos, entre outras, ao longo de todo o ano letivo. A EC.7 preza por ofertar um bom prêmio aos campeões, de cada ano/série, ao término do projeto anual, como bicicletas, tablets, aparelhos de som, smartphones e até mesmo, dinheiro em espécie.

Além disso, os alunos recebem medalhas (ouro, prata e bronze), para os três primeiros colocados. O vencedor/a também recebe uma faixa e certificado. Os alunos que ficam em 2.º e 3.º lugar também são premiados, com uma mochila recheada de materiais escolares e bombons. Todos os estudantes, que participam da final do Soletrando, recebem uma camiseta do projeto com os seus nomes escritos no verso, constituindo-se em uma ótima recordação para eles. É



possível perceber o quanto se sentem especiais e orgulhosos. Desse modo, o projeto também contribui para o desenvolvimento da autoestima dos alunos, além de valorizá-los pelo esforço e dedicação. A figura 4 ilustra algumas camisetas utilizadas ao longo do projeto e a figura 5 apresenta uma das premiações realizadas:

**Figura 4 :** Algumas camisetas utilizadas nas finais do Soletrando



Fonte: EC. 7 de Planaltina

**Figura 5:** Uma das premiações do Soletrando 2015



Fonte: EC. 7 de Planaltina

Os professores que trabalham com o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), escolhem as palavras a serem utilizadas ao longo do projeto, de acordo com a



realidade da sala de aula e o nível de aprendizagem dos alunos. Essas palavras são plastificadas e realiza-se os mesmos procedimentos descritos anteriormente. Assim, de forma lúdica e atrativa, os alunos aprendem melhor e desenvolvem suas habilidades. De acordo com Silva e Bianco (2020, p.13): “a utilização do lúdico no processo de ensino aprendizagem deve ser explorado e desenvolvido no intuito de auxiliar, questionar e refletir um novo processo de ensino”.

É importante destacar que o Soletrando tornou-se um projeto grandioso, que envolve toda a comunidade escolar. Ele vem alcançando os seus objetivos gradativamente e as crianças demonstram muita alegria em participar. Em 2019, em uma reunião pedagógica, uma professora do 3.º ano relatou: “gostaria de parabenizar pela iniciativa do Projeto Soletrando. Ele é um projeto grande, que dá muito trabalho para realizar, mas que é extremamente gratificante, pois vemos o interesse e empenho dos alunos, o que reflete diretamente em suas aprendizagens”.

## **MAIS ALGUMAS FOTOS DO PROJETO SOLETRANDO**

Seguem algumas fotos do projeto Soletrando ao longo dos anos de seu desenvolvimento. Para não expor os participantes, suas imagens não foram utilizadas. Seria difícil conseguir, em pouco tempo, a autorização para o uso de imagem, principalmente de edições mais antigas do projeto. Assim, as fotos aqui utilizadas são da Escola Classe 7 de Planaltina e possuem autorização de uso neste trabalho. Veja as figuras de 6 a 8 a seguir.



**Figura 6:** Premiação do Soletrando



Fonte: EC. 7 de Planaltina

**Figura 7:** Mural do Soletrando 2019



Fonte: EC.7 de Planaltina

**Figura 8:** Torcida dos alunos no pátio da escola



Fonte: EC. 7 de Planaltina

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou demonstrar, através de um relato de experiência, que é plausível trabalhar as dificuldades ortográficas dos alunos, desde os anos iniciais, com um projeto de soletração, onde os discentes aprendem brincando, em



uma competição saudável. Vale lembrar que aprendizagem da ortografia é um processo contínuo e que precisa fazer parte da rotina de qualquer estudante.

A partir dos inúmeros relatos obtidos ao longo dos anos de desenvolvimento do Projeto Soletrando, na Escola Classe 7 de Planaltina, com alunos do 1º ao 5º anos, pode-se constatar que as queixas dos professores, quanto às dificuldades ortográficas dos alunos, diminuíram consideravelmente. Através das atividades desenvolvidas, desde 2009, os docentes perceberam nos estudantes: ampliação do vocabulário, melhora na grafia correta das palavras e na compreensão de seus significados, conhecimento das regras do novo acordo ortográfico, desenvolvimento do espírito competitivo e mais motivação para o estudo da Língua Portuguesa.

A experiência vivenciada nesses onze anos de desenvolvimento do Projeto Soletrando, salienta que a utilização de projetos educativos se apresenta como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento de aprendizagens articuladas ao currículo escolar. Também evidencia a potencialidade de ações com caráter colaborativo entre toda a comunidade escolar. Para concluir, deixamos a nossa frase: “o mais importante é estimular o conhecimento das palavras, a leitura e a escrita. O Soletrando tem um caráter lúdico e instiga os alunos a participar de um projeto educativo e divertido, onde eles só têm a ganhar” (EC.7 DE PLANALTINA / DF).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, L. R; SILVA, L. A. N. Formação continuada docente em tempos de ensino remoto emergencial: a colaboração da EAPE. **Brazilian Journal of development**. Curitiba, v. 8, n. 2, p. 12.146-12.158, fev. 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/44171>. Acesso em 20 fev. 2022.

ANDRADE, J. P.; SARTORI, J. O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem. In: BACICH, L. e MORAN, J. (ed.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.



BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Covid-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 15 abr 2020.

CARDOSO, V.; REIS, A. P. D.; IERVOLINO, S. A. Escolas promotoras de saúde. **Journal of Human Growth and Development**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 107-115, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19872>. Acesso em: 25 jan. 2022.

DALLABONA, S. R.; MENDES, M. S. O lúdico na educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de Divulgação Técnico-científica do ICPG**. [S.l.], v.1, n. 4, jan./mar., 2004. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos\\_alunos/doc\\_1311627172.pdf](https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1311627172.pdf). Acesso em 3 fev. 2022.

MARINHEIRO, C. A.; SANCHES, E. L.; ARCHANJO, R. M. **Metodologia da pesquisa científica**. Batatais: Claretiano, 2015.

MOREIRA, M. A. **O que é afinal aprendizagem significativa?** Porto Alegre: Instituto de Física - UFRGS, 2012.

PINHEIRO, L. M. **Pedagogia de projetos**. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2016.

SILVA, J. C. S. da; BIANCO, G. Jogos didáticos: a formação educativa através de uma aprendizagem significativa e um currículo adaptado por projetos. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 9, n. 9, p. 1-17, set., 2020.